

HALITOSE - AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO PACIENTE APÓS O TRATAMENTO SUPRAGENGIVAL

Butze JP, Angst PDM, Gomes SC*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A palavra Halitose, do latim halitus, que significa ar expirado, e do sufixo grego osis, alteração patológica, é utilizada para definir uma alteração do hálito, sendo relacionada a diversas causas. Tem-se sugerido, porém, que esta condição pode não ser percebida pelo indivíduo. Assim, o presente estudo buscou avaliar a auto-percepção da halitose (APH) em pacientes periodontais antes e após o tratamento supragengival. Esta análise preliminar de um ensaio clínico incluiu 19 pacientes com periodontite moderada a severa. Avaliações de Índice de Saburra Lingual (ISB), APH por meio de Escala Visual Analógica (EVA), aferição da halitose por Halímetro (H), e aplicação de um questionário foram realizados por 1 examinador treinando, no dia 0 (T1) e 1 semana após o tratamento (T2). Tratamento supragengival foi realizado em consultas semanais, durante 1 mês. Em T1, 58% dos pacientes referiu ter halitose, contra 21% em T2. Reduções nas médias de ISB ($60,53 \pm 31,2$ para $56,58 \pm 29,0$), EVA ($2,30 \pm 1,8$ para $1,72 \pm 1,6$) e H ($81,73 \pm 100,5$ para $66,05 \pm 59,5$) foram observadas, porém sem significância estatística ($p > 0,05$). Não houve correlação significativa entre APH e MH. Conclui-se que, embora haja uma tendência à diminuição da APH em pacientes periodontais após o tratamento supragengival, esse não resultou em alterações nos indicadores clínicos de halitose.

Descritores: halitose; auto-percepção; controle supragengival; periodontite